

GOLPISTA!

Lira mantém silêncio sobre plano de golpe revelado pela PF e é acusado de cumplicidade



VEREDAS DE MAL A PIOR

Crise financeira, greve e troca de gestão marcam semana caótica

Funcionários enfrentam dificuldades extremas enquanto nova diretoria assume em meio ao caos



ESCÂNDALO

Denúncias apontam desvio de verbas e candidaturas fictícias no partido

Justiça eleitoral investiga fraude na cota de gênero que pode cassar chapa do PDT em Maceió

OPERAÇÃO NOSTALGIA AUTORITÁRIA

Relatório acusa ex-presidente e aliados de crimes contra o Estado democrático; inquérito segue para análise da PGR

PF indica Bolsonaro e mais 36 por tentativa de golpe de Estado

JOGO DE INTERESSES

Prefeito ignora o ex-presidente em visita ao estado; foco agora é Eudócia e Marluce Caldas

JHC articula apoio político, se aproxima de Lula e se distancia de Bolsonaro

AGRICULTURA

Foco da visita foi o fortalecimento sustentável da agricultura familiar em três províncias da Angola

Comitiva angolana visita Alagoas para intercâmbio de informações voltadas para segurança alimentar



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Veredas na UTI

A persistência de greves e a revolta legítima de mais de 1.500 profissionais revelam a dimensão humana do colapso: dívidas acumuladas, ameaças de despejo e dificuldades para sustentar as famílias. Enquanto isso, os gestores do Veredas, passados e presentes, refugiam-se em justificativas burocráticas, como a lentidão dos repasses públicos, ignorando que o hospital recebeu volumosas emendas parlamentares nos últimos anos. A falta de transparência sobre o destino desses recursos levanta dúvidas graves sobre possíveis desvios ou má aplicação.

A mudança de diretoria, ainda que urgente e necessária, é insuficiente se não vier acompanhada de uma reformulação profunda na governança da instituição. A nomeação de André Luís Ramires Seabra e sua equipe precisa ser seguida de um

compromisso público claro: detalhar como os recursos serão utilizados, adotar uma política de austeridade e, principalmente, pagar os trabalhadores sem mais desculpas. Infelizmente, o comunicado genérico da nova gestão não inspira confiança.

Além disso, o silêncio sobre as conclusões da sindicância que destituiu Edgar Antunes Neto reforça

a sensação de impunidade. Quais irregularidades foram detectadas? Haverá responsabilização? A falta de respostas só perpetua a indignação de quem, de um lado, sofre nas filas do hospital e, de outro, sustenta a unidade com seu trabalho e recebe como retorno o calote institucionalizado.

O caso do Veredas é um retrato sombrio de uma gestão pública que falha em oferecer serviços básicos, mesmo quando dispõe de recursos significativos. É uma crise que exige não apenas mudanças pontuais, mas também auditorias rigorosas, planejamento estratégico e pressão constante dos órgãos de fiscalização. Se os governantes estaduais e federais não enxergarem o que está em jogo, a situação do Veredas pode tornar-se o prenúncio de um colapso ainda maior na saúde de Alagoas.



COLUNISTAS

Voney Malta

“Arthur vai precisar comer muito sal ainda para virar senador”, diz Renan

O senador Renan Calheiros (MDB-AL), pela primeira vez publicamente, negou a possibilidade de um acordo com o deputado Arthur Lira (PP-AL) para que ambos disputem o Senado em 2026.

“O Arthur vai precisar comer muito sal ainda para virar senador por Alagoas. Essa possibilidade de acordo não está na ordem do dia”, disse a Victoria Abel, do O Globo, nesta terça-feira (18).

O senador lembrou que já presidiu o Senado duas vezes e sabe como funciona após o fim da função: “Daqui uns três meses, ele vai ver que a mesma piada que ele costumeiramente conta, não será tão engraçada quanto antes”.

Para Renan, só aí Arthur Lira “vai ver que tem muito mais adversários do que os adversários do seu estado. Quando ele chegar nesse ponto, ele estará preparado para olhar para as coisas sob outra perspectiva”



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

VEREDAS DE MAL A PIOR

Funcionários enfrentam dificuldades extremas enquanto nova diretoria assume em meio ao caos

Crise financeira, greve e troca de gestão marcam semana caótica

O Hospital Veredas, em Maceió, atravessou uma semana de profunda turbulência, evidenciando a grave crise que afeta tanto os trabalhadores quanto os serviços prestados à população. Com três greves só neste ano e milhares de servidores sem receber salários e outros direitos trabalhistas, a situação culminou em protestos na Avenida Fernandes Lima e na destituição do diretor-presidente Edgar Antunes Neto pelo Conselho Deliberativo da Fundação Hospital da Agroindústria do Açúcar e do Alcool de Alagoas.

Desde o último dia 11, trabalhadores de diversas categorias mantêm uma greve por tempo indeterminado, cobrando o pagamento dos salários de outubro, o complemento do piso da enfermagem e férias atrasadas. Apesar de uma vitória parcial na semana anterior, quando a direção quitou salários de agosto e setembro e o 13º de 2022, os servidores decidiram não retomar suas atividades até que todas as pendências sejam resolvidas. Segundo o presidente do Sindicato dos Técnicos de Enfermagem (Sateal), Mário Jorge Filho,

mais de 1.500 profissionais estão sem rendimentos, enfrentando dívidas, ameaças de despejo e dificuldades para manter as despesas básicas de suas famílias.

Na terça-feira (19), o cenário mudou com a decisão do Conselho Deliberativo de destituir Edgar Antunes Neto da presidência do hospital. A medida foi tomada após uma sindicância, mas os detalhes das irregularidades apontadas não foram divulgados. A justificativa oficial é garantir a continuidade dos serviços e recuperar a estabilidade da gestão administrativa. No entanto, a saída de Edgar ocorre em meio a duras críticas sobre a condução financeira e as promessas não cumpridas aos trabalhadores. Para muitos, a troca de comando não será suficiente para resolver os problemas estruturais que há anos afetam a instituição.

A nova diretoria, que assume interinamente, é liderada por André Luís Ramires Seabra, acompanhado por Pauline de Fátima Pereira Albuquerque (diretora financeira), Luiz Eustáquio Silveira Moreira Filho (diretor de patrimônio) e Miquéias Silva Damaceno Junior (diretor médico). Embora a gestão anterior tenha frequentemente atribuído os



atrasos salariais à lentidão nos repasses públicos, a unidade é conhecida por receber volumosas emendas parlamentares, levantando questionamentos sobre a aplicação desses recursos. Em comunicado, a nova diretoria afirmou que a prioridade será estabilizar a situação financeira e garantir o funcionamento da unidade, mas não detalhou medidas concretas.

Atos de greve seguem intensos

Na terça-feira (19), os trabalhadores bloquearam a Avenida Fernandes Lima, queimando pneus e

empunhando cartazes para denunciar a precariedade enfrentada. A paralisação mantém o hospital operando com apenas 30% do efetivo, impactando gravemente os atendimentos de média e alta complexidade. A presidente do Sindicato dos Enfermeiros, Cinthia Carvalho, ressaltou que muitos profissionais estão adoecendo mentalmente devido ao estresse e à insegurança financeira. “Estamos falando de uma categoria majoritariamente feminina, muitas vezes responsável pelo sustento da família. É uma situação desesperadora”, afirmou.

Com capacidade para atender casos de alta complexidade, o Hospital Veredas é peça fundamental no sistema de saúde alagoano. No entanto, a crise prolongada compromete sua missão e reflete a fragilidade do setor. Para os trabalhadores, o atual movimento não é apenas uma reivindicação por direitos atrasados, mas um clamor por dignidade e respeito. A continuidade do caos administrativo, somada ao impacto social dos protestos, reforça a urgência de soluções estruturais que devolvam ao Veredas sua credibilidade e capacidade de atender à população de Alagoa

ESCÂNDALO

Denúncias apontam desvio de verbas e candidaturas fictícias no partido Justiça eleitoral investiga fraude na cota de gênero que pode cassar chapa do PDT em Maceió

Uma denúncia apresentada pelo jornalista Wadson Correia, em seu canal do Youtube, expõe um suposto esquema de fraude na cota de gênero envolvendo o Partido Democrático Trabalhista (PDT) em Maceió. O caso aponta irregularidades graves, como a utilização de candidaturas fictícias para cumprir o percentual mínimo exigido pela lei eleitoral, além de desvios de verbas partidárias.

A investigação começou após a análise de votações

inexpressivas de algumas candidatas do PDT. Um dos exemplos é Francisca Ferreira de Araújo, registrada na urna como “Francisquinha”, que obteve apenas 14 votos, mesmo após receber cerca de R\$ 20 mil do fundo eleitoral. Segundo apurado, ela não administrava os recursos de campanha, que eram controlados pelo presidente municipal em exercício do partido, Arthur Lins.

Francisquinha revelou que não tinha autonomia para decidir onde os valores seriam gastos. “Todo o dinheiro

era enviado pelo partido e eles decidiam onde seria usado”, disse. Além disso, materiais de campanha foram confeccionados apenas dias antes das eleições, levantando mais suspeitas sobre a seriedade da candidatura.

Outro indício de fraude envolve empresas contratadas para serviços de campanha, mas que nunca existiram nos endereços registrados. Uma dessas empresas, que recebeu cerca de R\$ 43 mil, foi aberta pouco antes do pleito e não possuía estrutura para executar os serviços contratados.

O caso de Letícia Ribeiro, outra candidata do PDT que obteve apenas 51 votos, segue o mesmo padrão. Sua mãe confirmou que a jovem aceitou concorrer apenas para atender à cota de gênero exigida por lei. Os quase R\$ 15 mil destinados à sua campanha também foram pagos a empresas suspeitas.

Se confirmadas as irregularidades, toda a chapa do PDT poderá ser cassada, comprometendo o mandato dos vereadores eleitos e abrindo espaço para suplentes. Especialistas apontam que fraudes desse tipo têm sido

comuns no Brasil. Em 2023, diversos vereadores em várias cidades foram afastados pelo mesmo motivo.

A advogada Júlia Nunes, que também concorreu ao cargo de vereadora sem sucesso, lamenta o uso de mulheres como “laranjas” em campanhas eleitorais. “Essas práticas não só desrespeitam a legislação, como enfraquecem a luta por igualdade de gênero na política”, afirma.

Procurado pela reportagem, o PDT de Maceió preferiu não se manifestar sobre as denúncias. A Justiça Eleitoral segue investigando o caso, enquanto cresce a pressão para que práticas ilícitas como essas sejam punidas com rigor. (Com canal Jornalismo Investigativo - Wadson Correia)

JOGO DE INTERESSES

Prefeito ignora o ex-presidente em visita ao estado; foco agora é Eudócia e Marluce Caldas

JHC articula apoio político, se aproxima de Lula e se distancia de Bolsonaro

Nos bastidores de Brasília, o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), tem sido mencionado em articulações que podem influenciar diretamente a bancada do governo Lula no Senado Federal. A futura senadora Eudócia Caldas (PL), sua mãe e primeira suplente do senador Rodrigo Cunha (Podemos), vice de JHC, poderá assumir o mandato a partir de 2025.

Este movimento fortalece as especulações de que ela se alinhe ao governo federal para apoiar a indicação de Marluce Caldas, procuradora do Ministério Público Estadual de Alagoas, ao Supremo Tribunal Federal (STF). Marluce já conquistou um marco importante: seu nome figura na lista tríplice enviada ao Planalto, superando candidatos de maior força política. Contudo, a nomeação ao STF dependerá de um reforço político que, até agora, não foi necessário para alavancar a sua carreira.

Enquanto isso, o ex-



presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve em Maceió nesta última semana, mas, mais uma vez, não incluiu o nome de JHC em sua agenda. O prefeito, que lidera o PL em Alagoas e foi peça chave para a vitória de Bolsonaro na capital alagoana em 2022, foi excluído das recepções organizadas pelo vereador bolsonarista Leonardo Dias (PL). Bolsonaro também não teria buscado contato com JHC, repetindo o comportamento de suas visitas anteriores à cidade, incluindo a mais recente, em

abril, quando foi homenageado pela Assembleia Legislativa de Alagoas.

Entenda - Reeleito em outubro com 83,25% dos votos válidos, JHC obteve uma das maiores margens de vitória proporcional entre as capitais brasileiras. Além de consolidar mais quatro anos à frente da Prefeitura de Maceió, sua vitória também garantiu à sua mãe, Eudócia Caldas, dois anos no Senado a partir de 2025.

A movimentação será possível após Rodrigo

Cunha renunciar ao cargo de senador para assumir a vice-prefeitura da capital alagoana, tornando Eudócia a titular da cadeira no Senado. A transição política reforça a influência da família Caldas tanto na capital quanto no cenário nacional, especialmente com as articulações em torno de uma possível vaga no STF.



REELEIÇÃO SEM LIMITES

Decisão redefine regras, gerando disputas internas e rearranjos políticos

STF pavimenta caminho para Marcelo Victor e Galba Netto no controle legislativo

Dois recentes entendimentos do Supremo Tribunal Federal (STF) consolidaram uma interpretação favorável à recondução de presidentes de casas legislativas, colocando o deputado estadual Marcelo Victor (MDB) e o vereador Galba Netto (PL) em posição estratégica para buscar mais um mandato em seus respectivos cargos. A decisão, baseada em julgamentos de dezembro de 2022 e abril de 2023, redefine limites de reeleição ao considerar mandatos anteriores à “data de corte” de 7 de janeiro de 2021 como irrelevantes para inelegibilidade.

Marcelo Victor, figura central na Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE), utilizou uma antecipação de eleições em 2020 para assegurar uma extensão de sua

liderança. Eleito pela primeira vez em 2019, Victor convocou uma nova eleição antes de terminar seu mandato inicial, garantindo mais dois anos no cargo. A manobra, alinhada às regras revisadas pelo STF, permitiu que o atual mandato, iniciado em 2023, fosse tratado como o “primeiro” sob a nova interpretação jurídica, viabilizando sua nova candidatura.

Já na Câmara Municipal de Maceió, Galba Netto enfrentará um desafio diferente. Eleito presidente em janeiro de 2021, apenas seis dias antes da data limite definida pelo STF, o

vereador conseguiu antecipar a eleição seguinte para junho do mesmo ano, conquistando mais um período. Agora, busca uma terceira presidência, mas enfrenta resistência liderada por Marcelo Palmeira (PL), que articula uma candidatura competitiva para impedir a recondução de Galba.

Embora amparadas por fundamentos jurídicos, as reconduções de Victor e Netto levantam debates sobre o impacto dessas decisões na dinâmica do poder legislativo em Alagoas. Enquanto Victor desfruta de ampla

base de apoio e caminha para consolidar seu domínio na ALE, Netto encontra um cenário mais fragmentado, com articulações internas que podem complicar sua permanência no cargo. A leitura dessas decisões não apenas solidifica estratégias de continuidade, mas também provoca rearranjos políticos que prometem redesenhar o tabuleiro institucional no estado.

A aplicação prática das decisões do STF em casos concretos como os de Marcelo Victor e Galba Netto demonstra o impacto de interpretações judiciais sobre o funcionamento da política local. A tensão entre respaldo jurídico e oposição política será o fator determinante para a configuração das próximas lideranças no legislativo alagoano.



A CASA CAIU!

Ex-senador acumulava dívidas trabalhistas enquanto escondia imóvel de luxo avaliado em R\$ 9 milhões

Collor tem cobertura milionária penhorada em Maceió após omissão à Justiça Eleitoral

A Justiça do Trabalho de Alagoas determinou a penhora de uma cobertura duplex pertencente ao ex-presidente e ex-senador Fernando Collor de

Mello, avaliada em R\$ 9 milhões. O imóvel de luxo, com quase 600 m² de área privativa, está localizado à beira-mar no bairro da Jatiúca, um dos mais valorizados de Maceió, e foi omitido da declaração de bens entregue à Justiça Eleitoral

em 2022.

De acordo com registros, a cobertura havia sido incluída na prestação de contas apresentada ao TSE em 2018, avaliada na época em R\$ 1,8 milhão. No entanto, desapareceu da lista de bens nas eleições seguintes, sem justificativa. Collor adquiriu o imóvel em 2006 diretamente da construtora, mas nunca efetuou o registro em cartório, mantendo apenas um contrato de compra e venda. Em 2023, a Receita Federal registrou a propriedade em nome do ex-presidente, como parte de uma medida cautelar relacionada a débitos tributários.

A decisão da penhora, assinada pela juíza Thais Costa Gondim, da 6ª Vara do Trabalho, foi tomada no dia 30 de outubro. A defesa de Collor foi notificada em 14 de novembro e tem até 25 de novembro para apresentar recursos. A cobertura, que era a residência oficial da família Collor e consta como endereço de notificações judiciais, está desocupada há meses, o que facilitou a medida judicial.

O imóvel deve servir como garantia para o pagamento de uma dívida trabalhista de R\$ 264 mil com um ex-funcionário da TV Mar, empresa pertencente à Organização Arnon de Mello, da qual Collor é sócio majoritário. A penhora é o passo anterior ao leilão do bem, caso o débito não seja quitado.

Essa não é a primeira vez que bens do ex-presidente são bloqueados pela Justiça. Em outubro, a chácara de Collor em Campos do Jordão (SP), avaliada em R\$ 10,5 milhões, também foi penhorada por ordem da 5ª Vara do Trabalho de Maceió. Os credores têm tentado desconstituir a personalidade jurídica das empresas da família para que os débitos sejam pagos pelos sócios, uma estratégia comum em casos de inadimplência.

O advogado de Collor, Mário Humberto Lobo, afirmou que as declarações de Imposto de Renda do ex-presidente estão em conformidade com as legislações vigentes, mas não comentou a penhora da cobertura. A cobertura de luxo conta com cinco quartos, piscina, bar e direito a cinco vagas de estacionamento. Segundo especialistas, o próximo passo pode ser o leilão do imóvel para quitação das dívidas, caso o ex-presidente não honre os compromissos financeiros.



CLÁCRACIA

Famílias Cordeiro e Gonçalves travam embate que pode comprometer governabilidade no município

Rivalidade política em Rio Largo expõe disputas familiares pelo controle da prefeitura



Rio Largo, vive um clima de tensão com a acirrada disputa entre as famílias Cordeiro e Gonçalves, que compartilham o comando da prefeitura. O atual prefeito, conhecido como GG, e a vice-prefeita Cristina Cordeiro têm protagonizado divergências intensas sobre a distribuição de secretarias para 2025. Esse embate, marcado pela luta por influência, tem gerado preocupações quanto à estabilidade da gestão municipal.

Fontes próximas à administração revelam que GG tenta concentrar as principais pastas, alegando que elas são cruciais para a execução de seu plano de governo. Por outro lado, a família Cordeiro, que já ocupava posições estratégicas, exige maior participação em áreas antes controladas exclusivamente pelos Gonçalves. O impasse tem paralisado decisões importantes e criado um ambiente de incertezas que ameaça o andamento das políticas públicas.

A disputa também repercute no cenário político local. Enquanto aliados de ambos os lados defendem suas respectivas lideranças,

a população observa com apreensão o desenrolar dessa crise. A rivalidade histórica entre as famílias ganha novos contornos, e analistas políticos avaliam que o desfecho desse embate pode redefinir o equilíbrio de poder em Rio Largo nos próximos anos.

Para muitos moradores, a solução desse conflito será determinante para o futuro do município. Com projetos de infraestrutura e saúde aguardando definição, cresce a pressão por um acordo que priorize o interesse público. A cidade, que há décadas assiste a esses confrontos familiares, agora exige que seus líderes superem rivalidades pessoais em nome de uma gestão eficiente e inclusiva.

OPERAÇÃO NOSTALGIA AUTORITÁRIA

Relatório acusa ex-presidente e aliados de crimes contra o Estado democrático; inquérito segue para análise da PGR

PF indicia Bolsonaro e mais 36 por tentativa de golpe de Estado

A Polícia Federal (PF) indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 36 pessoas por participação em uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. O relatório, concluído e enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), detalha crimes de abolição violenta do Estado democrático de direito, golpe de Estado e organização criminosa. Entre os indiciados estão militares de alta patente, ex-ministros e líderes políticos, como o general Walter Braga Netto, candidato a vice na chapa de Bolsonaro, e Valdemar Costa Neto, presidente do Partido Liberal (PL).

Segundo a PF, a investigação de quase dois anos reuniu evidências que apontam para a atuação de uma organização criminosa estruturada em seis núcleos, responsáveis por disseminar desinformação, incitar militares, elaborar estratégias jurídicas e promover ações diretas para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva. O esquema teria incluído planos para sequestrar e até assassinar autoridades, como Lula, Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes.

O relatório de 884 páginas destaca o papel de militares da reserva e da ativa na articulação golpista. Entre eles, Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional; Paulo Sérgio Nogueira, ex-comandante do Exército; e Anderson Torres, ex-ministro da Justiça, na casa de quem foi encontrada uma minuta com teor golpista. Também foram citados empresários e figuras próximas a Bolsonaro, como Mauro Cid, ex-ajudante de ordens, que já firmou delação premiada.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) decidirá se apresenta denúncia contra os indiciados ao STF, o que os tornaria réus. As penas



para os crimes listados no inquérito podem ultrapassar 20 anos de prisão, considerando agravantes. A investigação se baseou em depoimentos, quebra de sigilo, buscas e

apreensões. A PF destaca que, mesmo sem a execução do golpe, a tentativa já é suficiente para configurar crime, conforme o Código Penal.

Os citados negaram irregularidades e criticaram o inquérito. Bolsonaro afirmou que o ministro Alexandre de Moraes conduz a investigação de forma arbitrária. A defesa de Braga Netto repudiou a divulgação das acusações, e Alexandre Ramagem acusou a PF de fabricar provas. Outros indiciados alegaram inocência ou ainda aguardam acesso ao conteúdo do relatório.

O caso segue sob análise do ministro Alexandre de Moraes, que coordena os processos relacionados a ataques contra a democracia. A decisão sobre a abertura de ações penais deve ser tomada nos próximos dias. Enquanto isso, o governo Lula avalia medidas para reforçar a proteção das instituições diante das ameaças reveladas pelo inquérito.

GOLPISTA!

Presidente da Câmara ignora descoberta de complô contra a democracia, enquanto Senado e PF se posicionam

Lira mantém silêncio sobre plano de golpe revelado pela PF e é acusado de cumplicidade

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), permanece em silêncio



sobre o plano de golpe revelado pela Polícia Federal na última terça-feira (19). Após mais de 48 horas, Lira não respondeu às perguntas da imprensa nem emitiu qualquer declaração pública a respeito. Para a deputada federal Sâmia Bomfim (PSol-SP), a postura do parlamentar configura “cumplicidade”.

“O fato de Arthur Lira não ter se posicionado até o momento é muito grave. Significa que está compactuando, está sendo cúmplice desse processo de tentativa de golpe”, afirmou Bomfim ao Correio. “Essas pessoas, ele e os demais líderes institucionais, têm que ser tão cobrados quanto aqueles diretamente envolvidos, porque estão fazendo mal para o país e para a democracia também.”

Em contraste, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), manifestou preocupação sobre o caso ainda na terça-feira, classificando as suspeitas como “extremamente preocupantes”. Pacheco reforçou que não há espaço no Brasil para ações que atentem contra o regime democrático, muito menos para quem planeja tirar vidas.

A investigação da Polícia Federal revelou um complô que envolvia militares e planejava

prender ou assassinar o então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o vice Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes.

Nesta quinta-feira (21), a PF concluiu o inquérito e indiciou 37 pessoas, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o general Braga Netto (PL). As acusações incluem crimes de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa.

O relatório de 884 páginas foi enviado ao Supremo Tribunal Federal e está sob sigilo, aguardando análise da Procuradoria-Geral da República. Segundo a PF, os envolvidos se organizaram em núcleos com tarefas específicas, como desinformação, incitação de militares e planejamento operacional de ações golpistas.

RESOLUÇÃO RÁPIDA

Crime aconteceu em 20 de novembro, e autor foi detido após investigações

Polícia Civil prende suspeito de assassinato de motorista de aplicativo em Maceió

A Polícia Civil prendeu, nesta sexta-feira (22), o principal suspeito do latrocínio que resultou na morte do motorista de aplicativo Márcio Vieira Rocha, de 35 anos. O crime ocorreu na madrugada de 20 de novembro, quando a vítima foi atacada após aceitar uma corrida solicitada pelo criminoso. O delegado Thiago Prado, responsável pela investigação, relatou que a prisão aconteceu em menos de 24 horas, graças ao trabalho rápido da equipe da Delegacia de Homicídios.

O suspeito, identificado e preso no conjunto Village Campestre, confessou sua participação no crime e afirmou que estava sob efeito de cocaína no momento do assassinato. A vítima foi



rendida com uma faca, amarrada e levada para diversos bairros de Maceió e Rio Largo, onde foi assassinada com golpes de arma branca em um canavial. Após o crime, os assaltantes tentaram incendiar o carro, mas não conseguiram. O celular, relógio e dinheiro da vítima foram roubados.

O autor, que já possuía passagens por tráfico de drogas, não forneceu justificativas claras para o ato violento. As investigações apontaram que, após a morte de Márcio, o criminoso e seu comparsa tentaram transferir dinheiro da vítima via PIX. A Polícia Civil, que já localizou o principal suspeito, continua

em busca do comparsa, que permanece foragido.

O delegado Thiago Prado destacou que a rápida resposta da polícia reflete o compromisso das autoridades em garantir segurança e justiça para a população. O caso está sendo tratado com prioridade pela DHPP, que continua o trabalho para localizar todos os envolvidos no crime e concluir a investigação.



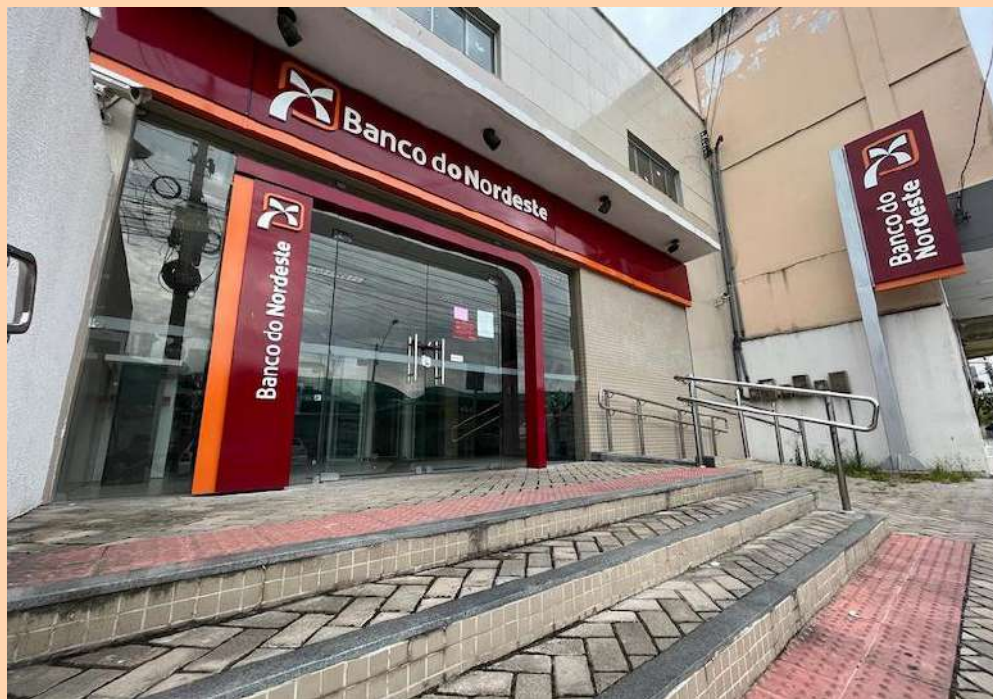
ECONOMIA

Valor foi contratado pelo Crediamigo e Agroamigo, responsáveis pelas microfinanças da instituição financeira

Microcrédito do Banco do Nordeste alcança R\$ 725 milhões em Alagoas, até outubro

Os programas de microfinanças Urbano (Crediamigo) e Rural (Agroamigo), do Banco do Nordeste (BNB), contrataram R\$ 725 milhões com microempreendedores e agricultores familiares alagoanos, até outubro. O valor representa 28,7% de crescimento em relação ao mesmo período do ano passado e contemplou 144 mil operações financeiras. Nesta segunda-feira, 25, clientes desses programas que foram destaque por suas histórias inspiradoras, receberão o XVII Prêmio Banco do Nordeste de Microfinanças, em solenidade que acontecerá a partir das 9h30, no Hotel Best Western Premier, em Maceió.

Na ocasião, agricultores atendidos pelo Programa Nacional



de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com recursos acima do limite do microcrédito, também serão agraciados com o IX Prêmio Banco do Nordeste da Agricultura Familiar.

“Os programas Crediamigo e Agroamigo são carros-chefes de nossas

linhas de financiamento voltadas para microempreendedores urbanos e rurais, público considerado prioritário para atendimento pelo banco. Possuem metodologia própria e praticam o crédito produtivo e orientado, com assessoria comercial para aplicação dos recursos, seja

na cidade ou no campo”, ressalta o superintendente estadual do BNB em Alagoas, Sidinei Reis dos Santos.

O gestor enfatiza o crescimento dos programas em Alagoas. No caso do Crediamigo, os valores contratados no acumulado do ano, até outubro, chegaram a R\$ 383,3 milhões, com incremento de 10,6% no comparativo com mesmo período de 2023. Já o Agroamigo, financiou R\$ 341,4 milhões, com aumento de 57,6% em relação aos mesmos meses do ano anterior.

Quanto aos agricultores familiares atendidos fora da metodologia do Agroamigo, houve a contratação de R\$ 41 milhões com o banco, até outubro, representando crescimento de 5,1% na mesma métrica de comparação.

SEGURANÇA

Preparação teve como objetivo capacitar os oficiais para se tornarem multiplicadores de treinamento físico no âmbito de suas organizações

Solenidade marca o encerramento do Curso de Metodologia de Treinamento Físico Policial Militar

A Academia de Polícia Militar Senador Arnon de Mello (APMSAM) celebrou, nesta sexta-feira (22), a formatura dos 44 oficiais militares que concluíram o Curso de Metodologia de Treinamento Físico Policial Militar (CMTFPM) de 2024. Entre os formandos, estavam cinco oficiais do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBMAL), marcando a integração entre as corporações em prol da excelência no preparo físico e na saúde dos agentes de segurança pública.

Com carga horária total de 530 horas-aula, distribuídas ao longo de 22 semanas, o curso teve como objetivo capacitar os oficiais para se tornarem multiplicadores de treinamento físico no âmbito de suas organizações. A formação abrangeu disciplinas como Anatomia, Fisiologia do Esforço,



Didática, Psicologia Desportiva e Natação, além de aspectos práticos voltados para a melhoria da qualidade de vida e desempenho físico dos agentes.

Durante a cerimônia, o Comandante da APMSAM destacou a importância do curso para o fortalecimento da segurança pública em Alagoas, ressaltando que a especialização dos militares contribui diretamente para a eficiência no cumprimento das missões.

“Hoje, formamos profissionais ainda mais preparados para cuidar não apenas da própria saúde, mas também para inspirar e

treinar seus pares, promovendo uma cultura de bem-estar e alta performance em nossas fileiras”, afirmou.

Um dos grandes destaques da formação foi o 1 Tenente Josinaldo José dos Santos Junior, cuja determinação, esforço e compromisso exemplares o levaram a alcançar o primeiro lugar da turma. A conquista do militar não apenas reflete sua excelência individual, mas também eleva o nome e o prestígio do CBMAL, servindo como inspiração e exemplo de dedicação.

O CMTFPM/2024, promovido pela

Secretaria de Segurança Pública de Alagoas e pela Polícia Militar, também reforça o compromisso da APMSAM com a excelência no ensino militar. A solenidade foi marcada pela entrega de certificados e homenagens aos oficiais que se destacaram ao longo da formação.

Encerrando o evento, os formandos reafirmaram seu compromisso com a aplicação dos conhecimentos adquiridos, consolidando-se como agentes transformadores no contexto físico e operacional de suas corporações.

Sobre o CMTFPM

Instituído como um curso de especialização, o CMTFPM visa alinhar as práticas de treinamento físico à realidade social, econômica e operacional dos agentes de segurança. A formação, que ocorre anualmente, é considerada uma das mais completas do Brasil na área de educação física militar.

Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...

mas, apenas se forem:

- **Notícias precisas**
- **Análises abrangentes**
- **e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas**

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS



Essa informação vale ouro!



AGRICULTURA

Foco da visita foi o fortalecimento sustentável da agricultura familiar em três províncias da Angola

Comitiva angolana visita Alagoas para intercâmbio de informações voltadas para segurança alimentar

A comitiva de autoridades angolanas, composta por 34 membros, visitou Alagoas para trocar experiências sobre políticas de convivência com o semiárido e segurança alimentar. Durante a visita, entre os dias 18 e 22 de novembro, eles conheceram

projetos implementados no sertão brasileiro, como o Programa Alagoas Sem Fome, que integra ações de transferência de renda, acesso à água e apoio à agricultura familiar.

A troca de experiências foi parte do Programa Fresan, iniciativa do Governo de Angola com apoio da União Europeia. Durante o intercâmbio, foi destacada a importância de modelos de governança

sustentável no combate à fome e na melhoria da segurança alimentar.

A secretária Aline Rodrigues apresentou programas do Governo de Alagoas, como o “Planta Alagoas” e o Programa de Cisternas, enfatizando a relevância da agricultura familiar na geração de renda e emprego. Para muitos municípios de Alagoas, esses programas têm sido fundamentais no apoio à produção de alimentos e no acesso a recursos essenciais.

O foco da visita angolana foi a melhoria da agricultura familiar em suas províncias, como Cunene e Huíla, onde condições climáticas semelhantes às do semiárido brasileiro impactam a produção agrícola. O intercâmbio ofereceu uma oportunidade para que os participantes pudessem adaptar soluções brasileiras à realidade de Angola, visando melhorar a qualidade de vida e a renda das famílias locais.

Durante o seminário final, o chefe-geral da Embrapa Alimentos e Territórios, João Flávio, destacou que as trocas de experiências serviram como inspiração para futuras iniciativas em Angola. Ele ressaltou a importância de permitir que os angolanos adaptem os projetos às suas necessidades

específicas, respeitando as particularidades de cada região.

O evento também contou com a presença de outros representantes do Governo de Alagoas e de entidades envolvidas na promoção da segurança alimentar, fortalecendo o compromisso com a cooperação internacional para combater a fome e promover o desenvolvimento sustentável.



EDUCAÇÃO

Rede estadual responde por 76% dos alunos classificados para a prova

Alagoas é o 5º estado com maior número de estudantes classificados para segunda fase da Olimpíada Brasileira de Física

Alagoas é o quinto estado do país com o maior número de estudantes classificados para a segunda fase da Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP), cujas provas serão aplicadas neste sábado (23), das 13h às 17h, em todo o Brasil. Segundo a coordenação da olimpíada em Alagoas, em

todo o estado, 456 estudantes da rede pública – escolas estaduais, municipais e Instituto Federal de Alagoas (Ifal) – serão submetidos aos testes.

Na classificação geral da segunda fase, Alagoas ficou atrás apenas do Ceará (com 1199 classificados), Piauí (1004 classificados), São Paulo (958 classificados) e Bahia (460 classificados). A rede estadual responde por 76% dos estudantes alagoanos que avançaram para a segunda fase da OBFEP, totalizando 347 alunos.

Primeira fase

Alagoas teve recorde de inscrições na edição 2024 da OBFEP. De acordo com dados da coordenação estadual da olimpíada, o estado registrou 20.398 estudantes inscritos oriundos de 102 escolas estaduais, municipais e federais, o que fez do estado a quinta unidade da federação com o maior número de alunos e escolas inscritas em todo o país.

Dos mais de 20 mil estudantes da rede pública alagoana inscritos na primeira fase, 17.592 estudantes e 85 escolas eram da rede estadual, o equivalente a 86% dos alunos inscritos e 83,3% das unidades de ensino cadastradas na olimpíada.

Polos de aplicação

Confira abaixo os polos de aplicação da segunda fase da OBFEP em Alagoas:

- Maceió

Ifal - Campus Maceió;
Escola Estadual Professor Theotônio Vilela Brandão;
Escola Municipal Pompeu Sarmento;

- Arapiraca

Ifal – Campus Arapiraca;
- **Palmeira dos Índios**
Ifal – Campus Palmeira dos Índios;

- Santana do Ipanema

Ifal- Campus Santana do Ipanema

- Satuba

Ifal – Campus Satuba;

- Branquinha

Escola Municipal Demócrito José;

- Campo Alegre

Escola Estadual Dorgival Gonçalves;

- Inhapi

Escola Estadual Nezinho Pereira;

- Santana do Mundaú

Escola Municipal Pequeno Príncipe;

- União dos Palmares

Escola Estadual Dr. Carlos Gomes de Barros.



CARTÃO VERMELHO

Craque francês saiu do clube de graça, mas garantiu direitos financeiros atrasados na Justiça

Mbappé vence batalha judicial contra PSG e receberá R\$ 300 milhões

Kylian Mbappé saiu vitorioso no processo contra o Paris Saint-Germain, que foi condenado a pagar 55 milhões de euros ao atacante. A decisão foi confirmada pela Federação Francesa de Futebol após o PSG recorrer sem sucesso.

O caso envolvia salários atrasados e direitos de imagem referentes aos últimos meses do vínculo do jogador com o clube. Em 2022, Mbappé renovou contrato com o PSG, mas decidiu não ativar uma cláusula opcional de extensão

após o time falhar em conquistar a Champions League.

Nasser Al-Khelaifi, presidente do PSG, resistiu à saída do atacante, chegando a propor aumentos salariais substanciais. Mbappé, no entanto, rejeitou as ofertas e optou por se transferir ao Real Madrid, onde já soma números expressivos.

A decisão judicial reforça a autonomia de atletas em negociações contratuais. Especialistas apontam que o caso de Mbappé pode influenciar futuras disputas entre jogadores e clubes, especialmente em contratos de alto valor.

Agora no Real Madrid, Mbappé mantém sua trajetória de sucesso. Pelo PSG, deixou a marca de maior artilheiro da história do clube, enquanto no novo time já acumula gols e assistências decisivas.



GOL CONTRA

Clube alagoano promete recorrer após sentença de primeira instância favorável ao atacante

CSA é condenado a pagar R\$ 828 mil a Niltinho

O CSA foi condenado a pagar R\$ 828,9 mil ao atacante Niltinho em decisão da 7ª Vara da Justiça do Trabalho de Maceió. A sentença, proferida nesta quinta-feira, atende à ação movida pelo jogador, que teve contrato encerrado unilateralmente em maio deste ano.

Segundo o advogado de Niltinho, Filipe Rino, o valor ultrapassará R\$ 900 mil com correção pela taxa Selic. “Embora ainda caiba recurso, a tendência é que o montante seja mantido”, afirmou. O contrato original do atacante, firmado em

janeiro de 2024, previa vínculo até novembro de 2025 com salário de R\$ 30 mil.

O departamento jurídico do CSA anunciou que irá recorrer, destacando que o valor arbitrado é provisório. “Ainda não houve liquidação do montante. Esse processo deve se arrastar até instâncias superiores, como o TST”, disse Bruno Alves, advogado do clube.

Para Niltinho, a vitória judicial representa um passo importante, embora o pagamento ainda dependa de trâmites futuros. Já para o CSA, a condenação reforça os desafios financeiros enfrentados, com dívidas sendo incluídas no processo de recuperação judicial.

A situação gera atenção em outros clubes que enfrentam ações trabalhistas. Para especialistas, o caso do CSA pode servir como exemplo de como decisões unilaterais podem resultar em altos custos judiciais.



Desfesa de Neymar

Neymar saiu em defesa de Vinícius Júnior após críticas de Rodri, jogador do Manchester City, que sugeriu que Vini deveria focar mais no futebol do que em polêmicas fora de campo. O atacante brasileiro não deixou barato e ironizou Rodri em redes sociais, chamando-o de “falador”. O episódio gerou debates sobre a rivalidade entre jogadores e o impacto de declarações públicas na imagem dos atletas. Neymar ainda mostrou apoio a Vini, destacando a importância de valorizar o talento brasileiro no cenário mundial.

Ronaldo palpita

Ronaldo Fenômeno compartilhou suas expectativas para o Mundial de Clubes 2025, colocando Palmeiras e Manchester City como favoritos ao título. Ele ressaltou a força dos elencos e o trabalho estratégico dos técnicos Abel Ferreira e Pep Guardiola. Apesar de apontar equilíbrio no torneio, Ronaldo acredita que a experiência europeia oferece vantagem competitiva. Além disso, ele mencionou a pressão e a preparação necessárias para conquistar uma competição tão prestigiada, trazendo reflexões sobre o alto nível do futebol internacional.

Problema no Cruzeiro

A Conmebol gerou polêmica ao cancelar ingressos de torcedores do Cruzeiro às vésperas da final da Sul-Americana, alegando falhas na distribuição de bilhetes. A decisão causou indignação entre os torcedores, que se sentem desrespeitados diante da importância do evento. A final contra o Racing será em Montevidéu, e a logística problemática trouxe críticas tanto à entidade quanto aos organizadores locais. Os clubes, especialmente o Cruzeiro, demandam explicações e soluções para os prejuízos causados aos fãs.

Atraso no Santos

O Santos anunciou atrasos no projeto de reforma da Vila Belmiro, conduzido em parceria com a WTorre. O clube enfrenta dificuldades nos ajustes contratuais, que envolvem questões burocráticas e financeiras, o que compromete o cronograma de modernização do estádio. Apesar disso, a diretoria reafirmou o compromisso de transformar a Vila Belmiro em uma arena mais moderna e acessível. O atraso gerou preocupação entre torcedores, que aguardam ansiosos por melhorias estruturais no palco histórico do futebol santista.

JOGO SUJO

Plataforma patrocinadora do CRB enfrenta críticas de profissionais sobre taxas e condições de uso

Fatal Model é denunciada por cobranças abusivas e práticas desleais

A Fatal Model, plataforma digital voltada ao mercado de acompanhantes e patrocinadora de clubes como o CRB, está no centro de discussões após denúncias de profissionais sobre práticas consideradas abusivas. A empresa, que faturou R\$ 70 milhões em 2023, foi alvo de reclamações relacionadas a cobranças para impulsionar anúncios e

alterações de perfil.

Os acompanhantes alegam que valores altos são cobrados sem garantia de retorno. “Pago R\$ 494,90 por mês e não vejo diferença na visibilidade”, conta Bárbara, que atua na plataforma há dois anos. Outro ponto criticado é a cobrança para mudar informações básicas, como o local de atendimento, com taxas que podem ultrapassar R\$ 120 por alteração.

A Fatal Model argumenta que tais

cobranças visam segurança e evitar golpes, mas profissionais apontam que isso aumenta a desigualdade no mercado. “Essas condições forçam trabalhadores a aceitar valores mais baixos para sobreviver”, afirma Artemis, criadora de conteúdo que migrou para a plataforma em 2022.

A ausência de regulamentação do mercado de trabalho sexual é outro fator que preocupa especialistas. “Sem leis claras, a plataforma tem liberdade para

ditar as regras, prejudicando os anunciantes”, comenta Carolina Bonomi, pesquisadora da USP.

Apesar das críticas, a Fatal Model segue expandindo sua atuação, mirando mercados internacionais como Alemanha e México. A empresa afirma que 64% dos anunciantes utilizam seus serviços gratuitamente e que mantém campanhas de conscientização para educar clientes.

BANCADA POLÍTICA

Conselho Deliberativo decide futuro do presidente após denúncias sobre contrato com patrocinadora

Corinthians vive turbulência política com possível impeachment de Augusto Melo

O presidente do Corinthians, Augusto Melo, pode ser afastado do cargo na próxima quinta-feira. O Conselho Deliberativo votará um pedido de impeachment relacionado a irregularidades em contrato firmado com a patrocinadora Vai de Bet.

Melo declarou

indignação com a convocação. “É um desrespeito. Não admitirei que meu mandato seja cassado sem direito de defesa”, afirmou em nota oficial. Ele argumenta que o processo deveria aguardar a conclusão de investigações pela Polícia Civil.

Andrés Sanchez, ex-presidente do clube, acredita que Melo precisará apresentar explicações

sólidas. “Espero que ele consiga se justificar no Conselho”, disse Sanchez, que minimizou os impactos do caso no desempenho da equipe em campo.

O Corinthians vive um momento de recuperação no Campeonato Brasileiro, subindo na tabela após uma sequência de vitórias. Mesmo assim, o cenário político segue conturbado, com

críticas sobre o planejamento para 2025 sendo afetado por discussões internas.

Além das disputas políticas, o clube se mantém ativo no mercado. O interesse em fortalecer o elenco para a próxima temporada segue, mas questões administrativas podem ser um obstáculo à continuidade dos projetos.

SAÍDA DE PAIVA

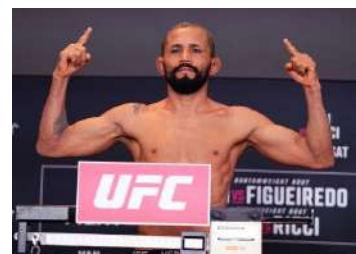
Rafael Paiva está com os dias contados no Vasco da Gama. A diretoria já definiu que o técnico não seguirá no comando do time em 2025, citando a insatisfação da torcida e resultados abaixo do esperado. O clube avalia alternativas, mas ainda não descarta uma mudança antecipada caso o rendimento da equipe não melhore até o fim desta temporada. A pressão interna e externa torna sua continuidade no cargo cada vez mais difícil.



PESO CONFIRMADO

Deiveson Figueiredo passou pela pesagem oficial para a luta contra Petr Yan, marcada como principal do UFC Macau neste sábado (23).

Ambos os ex-campeões estão prontos para o embate no peso-galo, que pode definir o próximo desafiante ao cinturão



ELINHO BRILHA

Elinho, armador do Corinthians, foi um dos destaques da vitória da Seleção Brasileira de basquete sobre o Paraguai, garantindo a classificação para a AmeriCup 2025. Em 14 minutos em quadra, o jogador liderou em assistências e contribuiu com pontos e rebotes. A atuação do corinthiano consolidou sua importância na equipe nacional, que agora se prepara para novos desafios internacionais. A performance de Elinho reforça sua condição de peça-chave no basquete brasileiro.



PARCERIA NA SAUBER

Nico Hulkenberg destacou a expectativa para sua parceria com Gabriel Bortoleto na Sauber em 2025. Apesar de ainda não terem se conhecido pessoalmente, o alemão elogiou o talento do brasileiro e acredita que a combinação entre experiência e juventude trará equilíbrio e bons resultados para a equipe.





Vamos **JUNTOS**

VENCER a

DENGUE!

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio



LBV